



INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA
CATARINA

Aprovação do curso e Autorização da oferta

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO – FIC de MANEJO GERAL EM BOVINOCULTURA DE LEITE

Parte 1 (solicitante)

DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1 Campus: São Carlos

2 Endereço/CNPJ/Telefone do campus: Rua: Aluízio Stoffel nº1271, Bairro Jardim Alvorada,
São Carlos -SC, CEP 89.885-000-CNPJ 11402887/0022-95

3 Complemento: Campus de São Carlos

4 Departamento: Ensino

5 Há parceria com outra Instituição? Não

6 Razão social: Instituto Federal de Santa Catarina/Campus de São Carlos

7 Esfera administrativa: Federal

8 Estado / Município: Santa Catarina/São Carlos

9 Endereço / Telefone / Site: www.ifsc.edu.br
(49) 3325 4149

10 Responsável: Margarida Hahn

DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

11 Nome do responsável pelo projeto: Carlos Alberto Agnolin

12 Contatos: carlos.alberto@ifsc.edu.br
(49) 92027212-vivo

Parte 2 (aprovação do curso)

DADOS DO CURSO

13 Nome do curso: Formação Continuada de Manejo Geral em Bovinocultura de Leite.

14 Eixo tecnológico: Recursos Naturais.

15 Forma de oferta: Continuada.

16 Modalidade: Presencial.

17 Carga horária total: 40 horas.

PERFIL DO CURSO

18 Justificativa do curso:

O Instituto Federal de Santa Catarina, Campus São Carlos, ciente de seu papel de promover a educação, comprometida com a transformação da realidade local, por meio da implantação de cursos que busquem maior inclusão social e que sejam significativos à comunidade; é dentro dessa preocupação que se insere a proposta de criação do Curso de Formação Inicial e Continuada de Bovinocultura de Leite.

A produção de leite é fortemente disseminada na agricultura familiar brasileira, devendo-se principalmente por ser um produto tanto para consumo interno, da família, como para comercialização ou processamento, porque permite a obtenção de uma renda mensal, sendo este o principal argumento dos agricultores em regime de agricultura familiar aderem a produção.

Para o setor agropecuário de Santa Catarina, a atividade leiteira vem tendo cada vez mais importância econômica e social, constituindo-se num segmento estratégico significativo de produtores rurais, particularmente os familiares, e é responsável pelo movimento econômico de grande parte dos municípios do Estado, principalmente na região oeste onde concentra-se a maior parte da produção de leite e onde o campus São Carlos esta inserido.

19 Objetivos do curso:

Formar profissionais com capacidade de: Gerenciar a atividade produtiva leiteira (planeja, organiza, controla e avalia a atividade de produção). Manejar vacas secas e em lactação (reprodução, alimentação, sanidade). Manejar a ordenha. Obedecer a legislação convencional e/ou orgânica para produção e comercialização de leite. Observar as normas sanitárias e os procedimentos de segurança no trabalho. Além de aproximar o Instituto Federal de Santa Catarina – Campus São Carlos do setor produtivo com isto visualizar possíveis caminhos norteadores para o nosso trabalho no futuro.

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

20 Competências gerais:

O concluinte será capacitado para:

- Realizar práticas de conservação ambiental;
- Manejar de forma racional os animais;
- Aplicar boas práticas de ordenha;
- Obter de forma higiênica o leite;

21 Áreas de atuação do egresso:

Propriedades rurais que desenvolvam atividades ligadas à produção de leite, principalmente as da agricultura familiar.

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

22 Matriz curricular:

UNIDADE CURRICULAR		CARGA HORÁRIA
I	Manejo geral de bovinos leiteiros	40 horas

23 Componentes curriculares:

UNIDADE CURRICULAR: **Manejo geral de bovinos leiteiros**

Carga horária: 40 horas

Atividades:

- Manejo de bovinos nas diferentes fases de criação;
- Instalações e equipamentos para bovinos leiteiros;
- Manejo de ordenha;
- Qualidade do leite;
- Reprodução animal.

Sugestão de bibliografia básica:

- BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa nº 62, de 29 de dezembro de 2011. 6p.
- BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa no 51. Brasília, DF, MAPA, 2002. 48 p.
- LUCCI, C. S.. Nutrição e Manejo de Bovinos Leiteiros. Barueri: Manole, 1997.
- Dürr, J. W. Como produzir leite de qualidade 4. ed. Brasília: SENAR, 2012
- TRONCO, V. M. Manual para inspeção da qualidade do leite. 2. ed. Santa Maria: Editora da UFSM, 2003.

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

24 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem:

A avaliação dos aspectos qualitativos compreende o diagnóstico, a orientação e a reorientação do processo de ensino e aprendizagem visando à construção dos conhecimentos através de observação diária dos alunos, em suas diversas atividades;

testes e provas escritos, com ou sem consulta; resoluções de exercícios; planejamento ou execução de experimentos ou projetos; relatórios referentes aos trabalhos, experimentos ou visitas técnicas; atividades práticas referentes àquela formação e demais instrumentos que a prática pedagógica indicar.

Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada componente curricular, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% (setenta e cinco por cento) dessas atividades. O resultado da avaliação final será registrado por valores inteiros de 0 (zero) a 10 (dez). O resultado mínimo para aprovação em um componente curricular é 6 (seis).

25 Metodologia:

A interdisciplinariedade é favorecida na abordagem de uma temática no sentido amplo, tendo a propriedade rural como o elemento integrador do sistema produtivo. O curso contemplará atividades práticas na medida em que essas permitem a aprendizagem e aplicação de conhecimentos científicos.

Em síntese será utilizado:

- Aulas expositivas dialogadas com os estudantes.
- Dinâmicas de grupo para avaliar a percepção dos alunos com relação aos temas propostos.
- Exibição de filmes e discussão de seu conteúdo.
- Aulas práticas.
- Visitas guiadas a propriedades agrícolas que representem as características produtivas regionais.

ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

26 Instalação e ambientes físicos / Equipamentos, utensílios e materiais necessários para o pleno funcionamento do curso:

O curso exigirá a estrutura de: uma sala de aula com vinte carteiras, quadro e projetor multimídia; acesso à internet Wi-Fi e sala de informática. Micro-ônibus com capacidade para 21 pessoas.

27 Corpo docente necessário para funcionamento do curso (área de atuação e carga horaria):

Carlos Alberto Agnolin	Zootecnista Doutorado em Produção Animal
------------------------	---

Parte 3 (autorização da oferta)

28 Justificativa para oferta neste Campus:

A produção leiteira se constitui numa importante atividade econômica e social desta região contribuindo para a manutenção do produtor no campo e reduzindo o êxodo rural. Entretanto, a cadeia do leite passa por profundas mudanças exigindo dos produtores novos padrões de qualidade, implicando na melhoria da qualidade da matéria-prima e conhecimento do manejo do rebanho. Em decorrência disso, faz-se necessário adequar-se aos novos padrões de produção, via aperfeiçoamento tecnológico e especialização dos processos produtivos.

29 Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:

Está em implantação o curso Técnico em Aquicultura que iniciará suas atividades no 1º semestre de 2016. Para aproveitar a estrutura do campus e suprir uma demanda dos produtores rurais da região que caracterizam-se pela diversificação da produção, é fundamental realizar a formação nas demais áreas, além de criar este vínculo do Instituto com a comunidade rural. Os cursos pertencem ao eixo tecnológico Recursos Naturais.

30 Frequência da oferta:

O curso será oferecido conforme a demanda, a qualquer tempo e segundo a disponibilidade de profissionais para execução do curso.

31 Periodicidade das aulas:

As aulas serão ministradas durante o período de um bimestre, sendo proposto dois encontros semanais de quatro horas cada.

32 Local das aulas:

As aulas serão no IFSC Campus de São Carlos. Também serão ministradas em propriedades representativas e nas propriedades dos estudantes, com visitas técnicas, objetivando adequar a abordagem dos conteúdos teóricos segundo realidade em que se encontram os educandos.

33 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

Semestre letivo	Turno	Turmas	Vagas	Total de Vagas
2015/2	Vespertino/noturno	Uma	20	20

34 Público-alvo na cidade/região:

Produtores e filhos de produtores rurais bem como estudantes da região.

35 Pré-requisito de acesso ao curso:

Ensino Fundamental I Incompleto. Idade mínima de 16 anos.

36 Forma de ingresso:

Por sorteio.

37 Caso a opção escolhida seja análise socioeconômico, deseja acrescentar alguma questão específica ao questionário de análise socioeconômico?

Não se aplica.

38 Corpo docente que irá atuar no curso:

Unidade Curricular	Professor	Formação
Manejo geral de bovinos leiteiros	Carlos Alberto Agnolin	Graduado em Zootecnia; Doutorado em Produção Animal.